

# Sem-terra intensificam ocupações

## Invasores derrubam eucaliptos em Brazlândia para dar início ao plantio

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Distrito Federal deverá intensificar as ocupações de terra na região do DF e Entorno a partir de hoje, quando em pelo menos uma das três áreas invadidas desde o início da semana os integrantes do movimento pretendem iniciar o plantio de grãos.

Segundo informações do movimento, as áreas serão divididas em glebas de 10 hectares para cada grupo de famílias.

Ontem, na Reserva F, propriedade situada nas proximidades de Brazlândia e que até o ano passado era utilizada no Projeto Pró-Flora, os sem-terra iniciaram a derrubada de eucaliptos, já com a intenção de preparar o solo para o plantio.

Até o fechamento desta edição, uma reunião entre representantes do movimento e o superintendente Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Renato José Vaz Loredello, não havia sido concluída. A tendência, após mais de sete horas de reunião, era que pauta de reivindicações apresentada pelo MST não fosse integralmente atendida, o que

dificultaria a desocupação dos terrenos.

**INDEFINIÇÃO** - Segundo informações do MST, há cerca de 60 áreas na região que poderão ser invadidas. Grande parte delas ainda não teria sido vistoriada pelo Incra. O movimento afirma que existem na região rural do DF e Entorno mais de quatro mil famílias acampadas à espera de uma definição do governo. De acordo com o Incra, desde 2000 nenhuma família foi assentada nessa região.

O MST já anunciou pretender realizar um "abril vermelho" em todo o País. A movimentação, segundo a organização, seria uma onda de invasões simultâneas em diversos estados do País. Ano passado, foram realizadas 109 invasões durante movimentação semelhante.

Nos últimos meses, o diálogo entre o movimento e o governo vem se tornando cada vez menos amistoso. O clima ficou ainda mais tenso nesta semana após o corte de verbas do Orçamento da União, que acabou reduzindo pela metade os recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário previstos para o assentamento dos sem-terra.



Eucaliptos derrubados por sem-terra em Brazlândia, uma das áreas onde os invasores pretendem preparar o solo para plantio